

**SARNA PSORÓPTICA EM BÚFALOS (Bubalus bubalis) NO ESTADO DO PARÁ**Hugo Didoñet Lau<sup>1</sup>Norton Amador da Costa<sup>1</sup>

Relata-se, no Pará, a infestação natural por sarna psoróptica em búfalos (Bubalus bubalis). As investigações foram realizadas em março de 1978, sendo que as amostras foram coletadas de 8 búfalos das raças Jafarabadi, Murrah, Mediterrâneo e do tipo Baio. Os animais estavam estabulados sem acesso a água para banho e apresentavam o mesmo quadro clínico, com queratinização excessiva da pele, formação de crostas, escamações, alopecia e prurido intenso. Essas alterações cutâneas localizavam-se principalmente ao longo do dorso, pescoço e cabeça do animal.

Junto aos raspados profundos de pele coletados, foram colocadas algumas gotas de hidróxido de sódio a 10% para facilitar o isolamento do ácaro. No microscópio com aumento de 240 vezes identificou-se as sarnas como sendo da família Psoroptidae gênero Psoróptes, espécie equi, variedade bovis. Posteriormente, os animais foram tratados com uma solução constituída de 100 ml de álcool, 200 ml de água, 1,5 g de "Neguvon" e 3 ml de iodo. A aplicação foi feita de 3 em 3 dias após as baias dos animais infestados terem sido lavadas com água e soda cáustica a 0,5%. Após 5 ou 6 aplicações com escova, observou-se desaparecer o prurido, secar as feridas e crescer os pelos. Através dessas observações pode-se concluir que os búfalos quando estabulados por muito tempo devem ter acesso a água para banho pelo menos três vezes por semana, tanto pela necessidade fisiológica desses animais como para o controle de ectoparasitos, principalmente a sarna. Por outro lado, deve ser realizada perfeita higienização dos estábulos, a fim de evitar a proliferação de ectoparasitos.

---

<sup>1</sup> Pesquisadores do CPATU/EMBRAPA